

**Demonstrações Financeiras  
Intermediárias**

**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

30 de setembro de 2013 com Relatório dos auditores  
independentes sobre a revisão de informações  
intermediárias

# **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2013

## **Índice**

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias ..... 1

Demonstrações financeiras intermediárias revisadas

Balancos patrimoniais ..... 3

Demonstrações do resultado..... 5

Demonstrações do resultado abrangente ..... 7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 9

Demonstrações dos fluxos de caixa ..... 10

Demonstrações do valor adicionado..... 11

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias ..... 12

## **Relatório sobre a revisão de informações intermediárias**

Aos  
Acionistas e Diretores da  
**Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**  
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 11 de novembro de 2013

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais  
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>39.144</b>	43.979	<b>51.223</b>	63.099
Contas a receber de clientes	5	<b>57.357</b>	68.618	<b>61.958</b>	83.637
Dividendos a receber	18	-	20.809	-	-
Estoques	6	<b>154.022</b>	133.612	<b>222.800</b>	201.691
Tributos a recuperar	7	<b>2.669</b>	4.759	<b>5.253</b>	5.132
Partes relacionadas	18	<b>4.477</b>	4.508	<b>11.071</b>	1.489
Outros ativos		<b>2.528</b>	1.548	<b>2.876</b>	2.480
		<b>260.197</b>	277.833	<b>355.181</b>	357.528
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	<b>406</b>	439	<b>877</b>	978
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	<b>20.736</b>	20.736	<b>36.267</b>	33.501
Depósitos judiciais	14	<b>3.430</b>	3.150	<b>4.029</b>	3.328
Investimentos	9	<b>170.168</b>	141.779	-	-
Imobilizado	10	<b>130.818</b>	149.065	<b>189.788</b>	210.976
Intangível	11	<b>1.685</b>	1.989	<b>1.916</b>	2.202
		<b>327.243</b>	317.158	<b>232.877</b>	250.985
Total do ativo		<b>587.440</b>	594.991	<b>588.058</b>	608.513

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		<b>53.777</b>	51.233	<b>55.453</b>	53.823
Empréstimos e financiamentos	12	<b>5.616</b>	7.139	<b>5.632</b>	17.248
Salários e encargos sociais		<b>14.486</b>	12.656	<b>16.698</b>	14.518
Impostos, taxas e contribuições	13	<b>4.258</b>	3.300	<b>13.997</b>	11.996
Partes relacionadas	18	<b>80.077</b>	67.763	<b>32.091</b>	30.624
Dividendos a pagar	16	<b>18.182</b>	18.182	<b>18.182</b>	18.182
Provisões	14	<b>785</b>	387	<b>785</b>	387
Outros passivos		<b>4.536</b>	7.570	<b>4.615</b>	7.655
		<b>181.717</b>	168.230	<b>147.453</b>	154.433
Não circulante					
Fornecedores		<b>1.376</b>	1.347	<b>1.376</b>	1.347
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	<b>8</b>	8
Impostos, taxas e contribuições	13	<b>6.487</b>	6.618	<b>6.487</b>	6.618
Provisões	14	<b>5.445</b>	6.421	<b>6.193</b>	7.169
Gastos para recuperação da mina	15	-	-	<b>34.126</b>	26.563
		<b>13.308</b>	14.386	<b>48.190</b>	41.705
Patrimônio líquido	16				
Capital social		<b>162.505</b>	162.505	<b>162.505</b>	162.505
Reservas de capital		<b>181.896</b>	188.925	<b>181.896</b>	188.925
Reservas de lucros		<b>48.014</b>	60.945	<b>48.014</b>	60.945
		<b>392.415</b>	412.375	<b>392.415</b>	412.375
Total do passivo e do patrimônio líquido		<b>587.440</b>	594.991	<b>588.058</b>	608.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>Operações continuadas</b>					
Receita	19	<b>235.434</b>	253.938	<b>306.764</b>	318.037
Custo de vendas	20	<b>(264.082)</b>	(211.528)	<b>(291.252)</b>	(225.982)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b>(28.648)</b>	42.410	<b>15.512</b>	92.055
Despesa com vendas		<b>(5.447)</b>	(5.036)	<b>(13.298)</b>	(12.161)
Despesas gerais e administrativas	20	<b>(11.884)</b>	(11.127)	<b>(13.767)</b>	(13.200)
Honorários da administração	18	<b>(1.007)</b>	(974)	<b>(1.007)</b>	(974)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<b>105</b>	353	<b>227</b>	569
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(46.881)</b>	25.626	<b>(12.333)</b>	66.289
Receitas financeiras		<b>2.093</b>	1.577	<b>2.662</b>	2.609
Despesas financeiras		<b>(1.202)</b>	(1.051)	<b>(3.345)</b>	(3.256)
Variação cambial, líquida		<b>(2.359)</b>	(3.931)	<b>(1.672)</b>	(3.683)
Resultado de equivalência patrimonial	9	<b>28.389</b>	33.167	<b>-</b>	-
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(19.960)</b>	55.388	<b>(14.688)</b>	61.959
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	(2.546)	<b>(8.037)</b>	(11.413)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	-	(3.803)	<b>2.765</b>	(1.507)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>(19.960)</b>	49.039	<b>(19.960)</b>	49.039
Ações em circulação no final do trimestre (em milhares)	16	<b>2.321.500</b>	2.321.500	<b>2.321.500</b>	2.321.500
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o período – R\$		<b>(0,009)</b>	0,02	<b>(0,009)</b>	0,02

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12	01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12
<b>Operações continuadas</b>				
Receita	87.755	91.953	116.392	115.937
Custo de vendas	(95.277)	(86.642)	(104.703)	(92.924)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(7.522)</b>	5.311	<b>11.689</b>	23.013
Despesa com vendas	(1.804)	(1.615)	(5.059)	(3.761)
Despesas gerais e administrativas	(3.897)	(2.583)	(4.509)	(3.157)
Honorários da administração	(387)	(288)	(387)	(288)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35	162	94	234
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(13.575)</b>	987	<b>1.828</b>	16.041
Receitas financeiras	971	690	1.150	1.000
Despesas financeiras	(301)	(316)	(1.038)	(801)
Variação cambial, líquida	(67)	592	46	812
Resultado de equivalência patrimonial	12.565	11.791	-	-
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(407)</b>	13.744	<b>1.986</b>	17.052
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(684)	(3.666)	(4.821)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(791)	1.273	38
<b>Lucro líquido (prejuízo) do trimestre</b>	<b>(407)</b>	12.269	<b>(407)</b>	12.269
Ações em circulação no final do trimestre (em milhares )	2.321.500	2.321.500	2.321.500	2.321.500
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R\$	(0,00018)	0,005	(0,00018)	0,005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Lucro líquido (prejuízo) do período	(19.960)	49.039	(19.960)	49.039
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>	<b>(19.960)</b>	<b>49.039</b>	<b>(19.960)</b>	<b>49.039</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12	01/07/13 a 30/09/13	01/07/12 a 30/09/12
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(407)</b>	12.269	<b>(407)</b>	12.269
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total de resultados abrangentes do período</b>	<b>(407)</b>	12.269	<b>(407)</b>	12.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros					Total
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Estatutárias			Lucros (prejuízos) acumulados		
					Legal	Especial para dividendos	Para aumento de capital		Incentivos fiscais	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	3.693	18.378	3.042	-	375.590
Dividendos adicional proposto	-	-	-	-	-	(2.718)	-	-	-	(2.718)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	49.039	49.039
Saldos em 30 de setembro de 2012	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	975	18.378	3.042	11.956	361.694
Saldos em 31 de dezembro de 2012	162.505	22.791	21.633	144.501	9.747	975	50.223	-	-	412.375
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.960)	(19.960)
Reserva de incentivo fiscal	-	-	-	(7.028)	-	-	-	7.028	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	162.505	22.791	21.633	137.473	9.747	975	50.223	7.028	(19.960)	392.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(19.960)</b>	55.388	<b>(14.688)</b>	61.959
<b>Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	22.740	22.897	32.823	31.919
Resultado da equivalência patrimonial	(28.389)	(33.167)	-	-
Variações monetárias, líquidas	2.359	(2.071)	1.672	(2.071)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	300	223	354	239
Provisão para desvalorização dos estoques	264	-	264	-
Ajuste a valor presente ARO	-	-	2.077	1.952
Reversão de provisões, líquidas	(578)	(371)	(578)	(146)
	<b>(23.264)</b>	42.899	<b>21.924</b>	93.852
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	11.868	(3.958)	22.612	(5.735)
Estoques	(20.146)	(52.998)	(20.845)	(62.832)
Fornecedores	2.544	(3.495)	1.630	(3.611)
Partes relacionadas	9.629	-	(10.474)	-
Salários e encargos sociais	1.830	-	2.180	-
Impostos, taxas e contribuições	3.726	-	(2.399)	-
Outros ativos e passivos	(6.348)	10.943	(6.648)	10.104
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(14.729)</b>	(49.508)	<b>6.980</b>	(62.074)
Juros pagos	(63)	(63)	(68)	(79)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(644)	(2.868)	(1.023)	(5.500)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(15.436)</b>	(9.540)	<b>5.889</b>	26.199
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(4.489)	(7.257)	(6.217)	(8.393)
Adiantamento de dividendos	-	15.000	-	-
Dividendos recebidos	17.100	15.812	-	-
<b>Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>12.611</b>	23.555	<b>(6.217)</b>	(8.393)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.010)	(318)	(11.548)	(5.022)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	1.248	-	5.157
<b>Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(2.010)</b>	930	<b>(11.548)</b>	135
<b>Variação no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.835)</b>	14.945	<b>(11.876)</b>	17.941
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>43.979</b>	3.797	<b>63.099</b>	18.884
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>39.144</b>	18.742	<b>51.223</b>	36.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
<b>Receitas</b>				
Vendas brutas de produtos	291.783	313.847	368.293	388.165
Outras receitas	88	2.050	272	2.300
	<b>291.871</b>	<b>315.897</b>	<b>368.565</b>	<b>390.465</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(200.673)</b>	<b>(156.500)</b>	<b>(204.168)</b>	<b>(161.364)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>91.198</b>	<b>159.397</b>	<b>164.397</b>	<b>229.101</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(22.740)	(22.897)	(32.823)	(31.919)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>68.458</b>	<b>136.500</b>	<b>131.574</b>	<b>197.182</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	28.389	33.167	-	-
Receitas financeiras	2.093	1.577	2.662	2.609
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>98.940</b>	<b>171.244</b>	<b>134.236</b>	<b>199.791</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	39.266	37.046	45.726	43.250
Outros benefícios	10.940	10.962	14.266	14.036
Fundo de garantia por tempo de serviço	2.733	2.285	3.170	2.652
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	32.221	38.407	43.384	51.455
Estaduais	25.463	26.702	33.966	27.464
Municipais	1.484	667	2.722	2.313
Financiadores				
Juros e variações cambiais	5.595	4.983	8.082	6.940
Aluguéis	1.198	1.153	2.880	2.642
Lucros retidos (prejuízo) do período	(19.960)	49.039	(19.960)	49.039
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>98.940</b>	<b>171.244</b>	<b>134.236</b>	<b>199.791</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## **1. Informações Gerais**

A Cristal Pigmentos do Brasil S.A., (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. (“Millennium Mineração” ou “Controlada”), com sede em Mataraca - PB. A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção, inclusive a produção, a industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zirconita, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos.

A National Titanium Dioxide Company Ltd. (“Cristal”) é possuidora indireta de 804.729.760 ações ordinárias e 858.553.315 ações preferenciais de emissão da Companhia, que representam mais de 99% do capital votante e 71,65% do capital total da Companhia.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda..

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentou margem negativa na venda dos seus produtos, devido ao aumento significativo no preço das matérias primas. A Administração espera reverter essa situação até o final do exercício.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 11 de novembro de 2013.

## **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1 Base de preparação**

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., atualmente Cristal Pigmentos do Brasil S.A., de 31 de dezembro de 2012 publicadas em 01 de março de 2013, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários – CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards — IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

## **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.1 Base de preparação--Continuação**

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária, com observância às disposições contidas nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e IAS 34 – Interim Financial Reporting, que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e são publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas.

(c) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

#### **2.2 Práticas contábeis**

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àqueles apresentadas na nota 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Gestão de risco financeiro

#### 3.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

##### a) Risco de taxa de câmbio

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior e empréstimos e financiamentos cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Clientes no exterior	2.434	2.646	2.434	2.646
Fornecedores no exterior	(46.285)	(41.070)	(46.285)	(41.070)
Partes relacionadas – empréstimos	(31.220)	(30.544)	(31.220)	(30.544)
	<u>(75.071)</u>	<u>(68.968)</u>	<u>(75.072)</u>	<u>(68.968)</u>

A Administração não contrata operações de hedge para proteção dessa posição.

##### b) Risco de liquidez

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de setembro de 2013		
Fornecedores	53.777	1.376
Empréstimos e financiamentos	5.616	-
Partes relacionadas	80.077	-
Em 31 de dezembro de 2012		
Fornecedores	51.233	1.347
Empréstimos e financiamentos	7.139	-
Partes relacionadas	67.763	-



## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### b) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 30 de setembro de 2013		
Fornecedores	55.453	1.376
Empréstimos e financiamentos	5.632	8
Partes relacionadas	32.091	-
Em 31 de dezembro de 2012		
Fornecedores	53.823	1.347
Empréstimos e financiamentos	17.248	8
Partes relacionadas	30.624	-

##### c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 30 de setembro de 2013, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

##### Risco cambial

Instrumento/operação	Descrição	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Clientes no exterior	Variação de 10% do dólar	243 / (243)	304 / (304)	365 / (365)
Empréstimos e financiamentos	Variação de 10% do dólar	563 / (563)	704 / (704)	845 / (845)
Fornecedores	Variação de 10% do dólar	4.937 / (4.937)	6.171 / (6.171)	7.406 / (7.406)
Efeito total líquido		5.744 / (5.744)	7.180 / (7.180)	8.616 / (8.616)

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A estratégia da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Total dos empréstimos e financiamentos (Notas 12 e 18)	85.693	74.902	37.731	47.880
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(39.144)	(43.979)	(51.223)	(63.099)
Dívida líquida	46.549	30.923	(13.492)	(15.219)
Total do patrimônio líquido	392.415	412.375	392.415	412.375
Total do capital	438.964	443.298	378.923	397.156
Índice de alavancagem financeira	0,11	0,07	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3.2 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Caixa e bancos conta movimento	<b>3.048</b>	9.867	<b>3.598</b>	11.942
Títulos e valores mobiliários	<b>36.096</b>	34.112	<b>47.625</b>	51.157
	<b>39.144</b>	43.979	<b>51.223</b>	63.099

Os títulos e valores mobiliários estão representados em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com liquidez imediata.

Algumas aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, são operações compromissadas e, portanto, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas como equivalentes de caixa.

### 5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Mercado interno	<b>54.923</b>	66.579	<b>59.525</b>	81.924
Mercado externo	<b>2.434</b>	2.646	<b>2.434</b>	2.646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(607)	-	(933)
	<b>57.357</b>	68.618	<b>61.958</b>	83.637

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
A vencer	<b>55.521</b>	64.561	<b>59.991</b>	79.448
Vencidas:				
Até 30 dias	<b>834</b>	3.910	<b>834</b>	4.042
De 31 a 60 dias	-	125	<b>131</b>	125
De 61 a 150 dias	<b>190</b>	22	<b>190</b>	22
Acima de 150 dias	<b>812</b>	607	<b>812</b>	933
	<b>57.357</b>	69.225	<b>61.958</b>	84.570

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 5. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação para provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	607	933
Reversão de provisão	(607)	(933)
Saldos em 30 de setembro de 2013	-	-

### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Produtos acabados	33.535	35.339	44.697	51.364
Produtos em elaboração	14.078	16.724	67.808	64.928
Matérias-primas	42.842	66.348	43.325	66.800
Importações em andamento	54.819	6.962	54.825	6.962
Materiais de suprimento	14.594	14.349	17.991	17.747
Provisão para desvalorização e perdas	(5.846)	(6.110)	(5.846)	(6.110)
	154.022	133.612	222.800	201.691

A movimentação para provisão de perda de realização nos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.294
Reversão	(70)
Constituição	4.886
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.110
Reversão	(3.135)
Constituição	2.871
Saldos em 30 de setembro de 2013	5.846

### 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	197	-	349	-
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS	2.364	2.552	2.893	3.091
Imposto sobre produto industrializado – IPI	120	137	120	137
Imposto de renda – IR e Contribuição social - CS	393	329	2.768	702
Outros	-	2.180	-	2.180
	3.074	5.198	6.130	6.110
Circulante	2.669	4.759	5.253	5.132
Não circulante	405	439	877	978

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados em 30 de setembro de 2013 totalizam R\$ 50.927 (31/12/2012 – R\$ 41.420). No entanto, com base na Instrução CVM 371, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 20.736 (31/12/2012 – R\$ 20.736) na controladora e de R\$ 36.267 no consolidado (31/12/2012 – R\$ 33.501), tendo em vista o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributários futuros. A Administração vem monitorando a evolução desses créditos e com base no estudo técnico de viabilidade espera recuperar estes valores registrados contabilmente no prazo máximo de até dez anos.

A expectativa da administração da Companhia quanto à realização total dos referidos créditos fiscais está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
2013	-	522	<b>522</b>	2.182
2014	<b>1.355</b>	1.355	<b>3.358</b>	2.650
2015	<b>1.355</b>	1.355	<b>2.934</b>	2.522
2016	<b>1.355</b>	1.355	<b>2.797</b>	2.522
2017	<b>1.355</b>	1.355	<b>2.797</b>	2.522
2018 até 2021	<b>15.316</b>	14.794	<b>23.859</b>	21.103
Total	<b>20.736</b>	20.736	<b>36.267</b>	33.501

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e sua controlada.

A Administração da Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estima que os impostos serão efetivamente realizados pela compensação / exclusão com lucros tributáveis futuros, principalmente quando da materialização das provisões e da expectativa de rentabilidade projetada no plano de negócios.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 9. Investimentos

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda.	<b>170.168</b>	141.779

#### Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. – Sociedade controlada

	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Capital social	<b>111.950</b>	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	<b>11.195</b>	11.195
Participação no capital total	<b>100%</b>	100%
Patrimônio líquido	<b>170.168</b>	141.779
	<b>30/09/13</b>	<b>30/09/12</b>
Lucro líquido do período de nove meses	<b>28.389</b>	33.167
Incentivo fiscal – Imposto de renda	<b>6.011</b>	8.010

#### Movimentação do investimento

	<b>30/09/13</b>	<b>31/12/12</b>
Saldo no início do período (exercício)	<b>141.779</b>	129.751
Equivalência patrimonial	<b>28.389</b>	46.621
Constituição de reserva de incentivo fiscal de exercícios anteriores	-	1.218
Juros sobre capital próprio / dividendos	-	(35.811)
Saldo no final do período (exercício)	<b>170.168</b>	141.779

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 10. Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.017	35.305	71.556	31.371	6.275	3.539	149.065
Aquisições	-	-	845	76	1.710	1.828	4.459
Baixas, líquidas	-	-	(92)	(1)	(73)	(134)	(300)
Depreciação	-	(3.388)	(11.870)	(6.563)	(585)	-	(22.406)
Transferência entre ativos	-	-	4.890	120	(1.588)	(3.422)	-
Em 30 de setembro de 2013	1.017	31.917	65.329	25.003	5.739	1.811	130.818
Custo total	1.017	92.354	245.049	139.542	16.558	1.811	496.333
Depreciação acumulada	-	(60.437)	(179.720)	(114.539)	(10.819)	-	(365.515)
Saldo líquido	1.017	31.917	65.329	25.003	5.739	1.811	130.818
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	10 a 25%	-	

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	ARO	Outros	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2012	4.426	42.118	100.001	44.427	8.007	7.919	4.078	210.976
Aquisições	-	-	1.157	182	5.486	2.043	2.785	11.655
Baixas, líquidas	-	-	(138)	(1)	-	(76)	(139)	(354)
Depreciação	-	(4.016)	(16.968)	(8.937)	(1.788)	(780)	-	(32.489)
Transferência entre ativos	-	-	5.532	144	-	(1.871)	(3.805)	-
Em 30 de setembro de 2013	4.426	38.102	89.286	35.815	11.705	7.235	2.919	189.788
Custo total	4.426	109.114	322.782	175.137	17.146	25.138	2.919	656.662
Depreciação acumulada	-	(71.012)	(233.196)	(139.322)	(5.441)	(17.903)	-	(466.874)
Saldo líquido	4.426	38.102	89.586	35.815	11.705	7.235	2.919	189.788
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	14%	10 a 25%	-	

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R\$ 21.369 (30/09/2012 – R\$ 21.568) e às despesas é de R\$ 1.037 (30/09/2012 – R\$ 1.009) na controladora e R\$ 31.036 (30/09/2012 – R\$ 30.174) e R\$ 1.453 (30/09/2012 – R\$ 1.425) no consolidado, respectivamente.

Certos bens do ativo imobilizado estão garantindo pagamentos de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias (Nota 14). Entre os bens dados em garantia estão terrenos, máquinas e imóveis, cujos valores totalizam R\$ 20.343. Estes processos judiciais foram incluídos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, porém os bens do ativo imobilizado dados como garantias apenas deixarão de ser penhorados somente quando ocorrer o pagamento total dos parcelamentos.



## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

Em 30 de setembro de 2013, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques e agitadores, adição de calcinador químico, melhoria do tanque de alimentação da sulfatação, sistema de polimento de água e melhoria de equipamentos), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2014.

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R\$ 11.705 (31/12/2012 – R\$ 8.007), está incluído na rubrica “ARO” no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 15). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

Os saldos mais relevantes incluídos na rubrica “outros” referem-se a veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R\$ 267 (31/12/2012 – R\$ 482) na controladora e R\$ 325 (31/12/2012 - R\$ 587) no consolidado, respectivamente.

### 11. Intangível

	Controladora		
	Direito de uso de aterro	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.492	497	1.989
Adições	-	30	30
Amortização	(320)	(14)	(334)
Em 30 de setembro de 2013	<b>1.172</b>	<b>513</b>	<b>1.685</b>
Taxas anuais de amortização	10%	10%	

  

	Consolidado		
	Direito de uso de aterro	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2012	1.492	710	2.202
Adições	-	48	48
Amortização	(320)	(14)	(334)
Em 30 de setembro de 2013	<b>1.172</b>	<b>744</b>	<b>1.916</b>
Taxas anuais de amortização	10%	10%	

A amortização do exercício é toda alocada ao custo de produção.

### 12. Empréstimos e financiamentos

Encargos financeiros anuais		Controladora		Consolidado	
		30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Vendor	100% a 107% CDI	<b>5.467</b>	6.735	<b>5.467</b>	16.778
Arrendamento mercantil	16,02%	<b>148</b>	404	<b>173</b>	478
		<b>5.616</b>	7.139	<b>5.640</b>	17.256
Circulante		<b>5.616</b>	7.139	<b>5.632</b>	17.248
Não circulante		-	-	<b>8</b>	8

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia e sua controlada possuem operações de leasing financeiro decorrente da compra de veículos, contratadas com juros de 1,24% a.m., e prazos de 06 meses. A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos.

### 13. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	979	1.183	1.892	2.001
Programa de integração social - PIS e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	1.912	-	2.377	606
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	686	1.011	732	1.097
CFEM	-	-	251	247
Parcelamento de tributos federais (b)	7.091	7.221	7.091	7.221
Imposto de renda e contribuição social	-	443	8.034	7.328
Outros impostos	77	60	107	114
	10.745	9.918	20.484	18.614
Circulante	4.258	3.300	13.997	11.996
Não circulante	6.487	6.618	6.487	6.618

#### (a) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

##### (i) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE

Em 2001, o Governo do Estado da Bahia instituiu o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, Lei nº 7.980, através do qual a Companhia recebeu incentivo de dilação do prazo de até 72 meses para pagamento do ICMS, o que exceder o montante de R\$ 736, gerado em razão de novos investimentos, com prazo de 12 anos para fruição do benefício. Sobre o saldo devedor postergado incidem encargos financeiros equivalentes 85% da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ao ano e, em caso de antecipação dos valores devidos, a Companhia poderá receber um desconto de até 80% do saldo do ICMS cujo prazo de pagamento foi dilatado. As parcelas dilatadas vincendas em 2013 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$ 5.184 foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do exercício.

##### (ii) ICMS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – FAIN

O Estado da Paraíba, através do Decreto nº 17.252/1994 constituiu o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, que tem por finalidade a concessão de incentivos para investimento industrial no Estado. A controlada, através da Resolução 014/2001 se enquadrando no programa e hoje goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, o valor deste incentivo foi de R\$ 3.259 (30/09/2012 – R\$ 3.621) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica “impostos incidentes sobre vendas”.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 13. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

#### (b) Parcelamento de tributos federais

A Companhia efetuou adesão ao parcelamento previsto na Lei 11.941, e em 2011 houve a consolidação dos valores estabelecendo as condições para o pagamento dos débitos tributários federais. Dentre essas condições destaca-se: i) o prazo de pagamento em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos de acordo com o prazo de pagamento; iii) a utilização de saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro na liquidação das multas e juros.

Saldo em 01 de janeiro de 2012	7.469
Atualização	402
Pagamento	(650)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.221
Atualização	232
Pagamento	(362)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<b>7.091</b>
Circulante	<b>604</b>
Não circulante	<b>6.487</b>

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

	30/09/2013	31/12/2012
2014	120	614
2015	614	614
2016	614	614
2017	614	614
2018 em diante	4.525	4.162
	<b>6.487</b>	<b>6.618</b>

### 14. Provisões

A Companhia discute judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defende de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Trabalhistas	4.945	5.171	5.266	5.492
Cíveis	-	250	427	677
Ambientais	1.285	1.387	1.285	1.387
	<b>6.230</b>	<b>6.808</b>	<b>6.978</b>	<b>7.556</b>
Circulante	785	387	785	387
Não circulante	5.445	6.421	6.193	7.169
Depósitos judiciais:				
Relacionados às provisões	(3.430)	(3.150)	(4.029)	(3.328)
	<b>(3.430)</b>	<b>(3.150)</b>	<b>(4.029)</b>	<b>(3.328)</b>

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 14. Provisões--Continuação

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 30 de setembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.171	1.387	250	6.808
Adições	94	-	-	94
Reversão de provisão	(320)	(102)	(250)	(672)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<b>4.945</b>	<b>1.285</b>	<b>-</b>	<b>6.230</b>

  

	Consolidado			
	Trabalhistas (a)	Ambientais (b)	Cíveis (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.492	1.387	677	7.556
Adições	94	-	-	94
Reversão de provisão	(320)	(102)	(250)	(672)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<b>5.266</b>	<b>1.285</b>	<b>427</b>	<b>6.978</b>

- (a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.
- (b) A Companhia vem incorrendo em desembolsos relacionados aos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. A Companhia estimou os desembolsos ligados a tais atividades e, em 30 de setembro de 2013, mantém provisionado o montante de R\$ 1.285 (31/12/2012 - R\$ 1.387), dos quais R\$ 785 (31/12/2012 - R\$ 387) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2013.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como não sendo de probabilidade de perda provável em 30 de setembro de 2013, para as quais nenhuma provisão foi constituída. As principais causas referem-se à:

- (i) Cláusula quarta

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei no. 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados da Companhia e aos das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

## **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **14. Provisões--Continuação**

#### **(i) Cláusula quarta--Continuação**

Presentemente, aguarda-se a conclusão do julgamento pelo STF de novos embargos de declaração, desta vez interpostos pelo Sindicato Profissional, em 21 de março de 2003, com vistas a obter a prevalência da Cláusula Quarta. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia entendem que há possibilidade de manutenção da invalidade da Cláusula Quarta, não obstante já terem sido proferidos dois votos favoráveis ao recurso do Sindicato dos Trabalhadores. Adicionalmente, a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entendendo que o desfecho da ação será favorável aos interesses do Sindicato Patronal, não registrou provisão para perda em relação a esta causa. Os valores envolvidos não foram divulgados considerando a impossibilidade de mensurá-los.

#### **(ii) Auto de Infração de ICMS**

A Companhia foi autuada através do Auto de Infração de nº 3.126.579-0, no montante de R\$ 7.900, lavrado pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em virtude do suposto não pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008, julgado parcialmente improcedente e cujo montante foi reduzido para R\$ 5.595. Posteriormente foi interposto o recurso para instância administrativa superior. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, não espera perdas para esse processo e, portanto, não constituiu provisão em seus registros contábeis em relação a esse assunto.

A controlada foi autuada através do Auto de Infração nº 93300008.09.00000870/2008-81, no montante de R\$ 38.000, lavrado pela Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, em razão da transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada, visto que as autoridades fiscais entenderam que neste tipo de operação existe a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS"). Esse Auto de Infração foi julgado procedente na primeira instância administrativa, houve a interposição de Recurso Voluntário perante o Conselho de Recursos Fiscais do Estado da Paraíba, pendente de apreciação. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, não espera que o desfecho seja desfavorável à Companhia e, portanto, não constituiu provisão para eventuais perdas provenientes desse processo.

#### **Garantias**

Como garantias para as contingências acima relacionadas, a Companhia ofereceu itens de seu ativo imobilizado, a título de penhora, no montante de R\$ 20.343 (31/12/2012 – R\$ 20.343).

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 15. Gastos para recuperação da mina

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais foram capitalizados quando do início das atividades de lavra (Nota 10). A controlada gerencia suas relações com o meio ambiente, tendo como premissas o pleno atendimento da legislação aplicável e as diretrizes e normas internas estabelecidas por seu sistema de gestão ambiental. A controlada desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações industriais e de mineração, bem como reduzir os custos futuros decorrentes do término das atividades de sua lavra.

Os principais aspectos dessa prática contábil são os seguintes:

- Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos;
- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado para o período de 13,49% a.a. (31/12/2012 – 10,5% a.a.);
- As estimativas de custos são revistas anualmente, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.

Em 2013, a Companhia contratou especialistas externos para reavaliar seus gastos futuros com desmobilização de ativos e restauração de áreas degradadas, o que gerou uma revisão dos valores anteriormente apurados e, consequentemente, um ajuste do saldo provisionado. O impacto do incremento, no montante de R\$ 5.486, foi registrado em contrapartida do ativo imobilizado.

Em 30 de setembro de 2013, a provisão para recuperação e reflorestamento da área da mina é de R\$ 34.126 (31/12/2012 – R\$ 26.563). O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão, no montante de R\$ 2.077 (30/09/2012 – R\$ 1.952), foi registrado em contrapartida do custo de produção.

	<b>Consolidado</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	26.563
Ajuste a valor presente	2.077
Complemento da provisão	5.486
Saldos em 30 de setembro de 2013	<b>34.126</b>

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 16. Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 162.505, representado por 2.321.499.770 ações. A composição do capital social por classe (em número de ações) está demonstrada a seguir:

Ações ordinárias	812.671.840
Ações preferenciais:	
Classe "A"	987.379.050
Classe "B"	521.448.880
	<hr/>
	2.321.499.770
	<hr/>

Do total das ações representativas do capital social, 617.883.675 ações preferenciais classe "A" e 240.669.640 ações preferenciais classe "B" pertencem a acionistas domiciliados no exterior.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

- Preferenciais classe "A" – Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.
- Preferenciais classe "B" – Gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das Sociedades por Ações.

Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais das classes "A" e "B", terão preferência para subscrição de aumento de capital.

As ações da Companhia não são resgatáveis e os respectivos dividendos são distribuídos com base no lucro e/ou limite das reservas de lucros e de acordo com os critérios estabelecidos pelo estatuto da Companhia, sujeito à aprovação da Assembleia Geral. Em determinadas situações específicas, a Companhia pode determinar pela reversão/não distribuição parcial ou total, conforme já ocorrido em exercícios passados.

## **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **16. Patrimônio líquido--Continuação**

(b) Reserva especial - Correção monetária especial (Lei 8.200/91)

Contabilizada com base no artigo 2o. da Lei no. 8.200, em 28 de junho de 1991, regulamentada pelo decreto no. 332 de 4 de novembro de 1991, essa reserva registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízos.

(c) Reserva de capital – Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17 (b), até 31 de dezembro de 2007 o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

(e) Reserva estatutária - Especial para dividendos

Essa reserva tem o fim de garantir a continuidade da distribuição anual de dividendos, conforme previsto no artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e artigo 31 (e) do Estatuto Social da Companhia, estando limitada a 20% do capital.

(f) Reserva estatutária – Para aumento de capital

Reserva para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais, conforme previsto no artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e artigo 31 (d) do Estatuto Social da Companhia. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado. O montante dessa reserva não poderá exceder o limite de 80% do capital social.

(g) Reserva de lucros – Incentivos fiscais

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17 (b), após 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao imposto de renda somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.



## **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **16. Patrimônio líquido--Continuação**

#### **(h) Dividendos**

Um dividendo mínimo de 25% do lucro ajustado na forma da lei é obrigatoriamente distribuído aos acionistas.

Em 30 de setembro de 2013, os dividendos a pagar incluíam dividendos mínimos obrigatórios referentes aos exercícios de 2012, no montante de R\$ 8.024, adicionado aos dividendos a pagar de exercícios anteriores, no montante de R\$ 7.440, e o dividendo complementar referente a 2011, no valor de R\$ 2.718, que foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012. Não houve distribuição de dividendos intercalares no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e o saldo em aberto refere-se exclusivamente a dividendos a pagar para o acionista majoritário.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.960)	55.388	(14.688)	61.959
Adições permanentes				
Realização de reserva especial	1.065	1.065	1.065	1.065
Doações	374	897	377	902
Outros	109	924	140	961
Adições temporárias				
Ajuste de RTT da diferença de depreciação	10.760	11.793	14.819	16.102
Outras diferenças de RTT	(89)	-	(99)	-
Provisão líquida de bônus com vendas	4.008	4.510	4.008	4.510
Provisões PLR	3.565	2.036	4.122	2.417
Variação cambial	4.833	6.713	5.398	7.158
Provisão para recuperação da mina	94	-	3.959	2.799
Outros	1.084	2.077	1.084	2.378
Exclusões permanentes				
Resultado equivalência patrimonial	(28.389)	(33.167)	-	-
Outros	(65)	-	-	-
Exclusões temporárias				
Reversão PLR exercício anterior	-	(3.673)	-	(4.325)
Variação cambial	(1.176)	(3.875)	(1.690)	(4.340)
Reversão provisão bônus da administração	(411)	(1.672)	(472)	(1.879)
Reversão de provisões	(570)	(818)	(570)	(910)
Outros	(2.954)	(4.900)	(3.280)	(4.965)
Lucro real (prejuízo fiscal)	(27.722)	37.298	14.173	83.832
Exclusão de prejuízo da controladora	-	-	27.722	-
Compensação de prejuízos – 30%	-	(11.189)	-	(11.189)
Base fiscal	(27.722)	26.109	41.895	72.643
Alíquota combinada dos tributos - %	34%	34%	34%	34%
Tributos à alíquota da legislação – corrente	-	(8.877)	(14.244)	(24.699)
Deduções por incentivos fiscais (Nota 17 (b))	-	6.153	6.011	14.163
Outros	-	178	(196)	(877)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	(2.546)	(8.037)	(11.413)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa	-	(3.803)	-	(3.803)
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes temporários – Diferido	-	-	2.765	2.296
Total de imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	(3.803)	2.765	(1.507)
Alíquota efetiva	-	11%	36%	21%

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### (b) Incentivos fiscais

Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração:

A Companhia possui o direito de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração nas seguintes proporções:

- 75% até o ano calendário de 2017 sobre o lucro da exploração oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano, concedido levando-se em consideração a modernização da planta.

Com base no resultado obtido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia não apurou incentivo fiscal (30/09/2012 – R\$ 6.153).

A controlada possui também o direito a redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais, limitada à sua capacidade instalada, dos produtos zirconita, rutilo, ilmenita, cianita e areia bruta até o final de 2017. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a controlada apurou R\$ 6.011 (30/09/2012 - R\$ 8.010) referente a este incentivo fiscal.

### 18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
<b>Ativo circulante</b>				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	51	33	51	33
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	2.579	1.456	2.579	1.456
Millennium Inorganic Chemicals Mineração	1.847	3.019	-	-
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França) (a)	-	-	8.442	-
	<b>4.477</b>	<b>4.508</b>	<b>11.071</b>	<b>1.489</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	547	495	547	495
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	324	1.440	324	1.440
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA) (b)	31.220	28.609	31.220	28.609
Millennium Inorganic Chemicals Mineração (c)	47.986	37.219	-	-
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França) (d)	-	-	-	80
	<b>80.077</b>	<b>67.763</b>	<b>32.091</b>	<b>30.624</b>
<b>Resultado (a)</b>				
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	304	675	304	675
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	35	41	35	41
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França)	-	-	31.497	9.918
	<b>339</b>	<b>716</b>	<b>31.836</b>	<b>10.634</b>

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 18. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.
- (b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.
- (c) Contas a pagar com a Millennium Mineração decorrentes da compra de ilmenita.

#### Dividendos

A controlada pagou, em 18 de janeiro de 2013, os dividendos devidos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante R\$ 17.100. O restante dos dividendos, no montante de R\$ 3.709, foi liquidado em 11 de março de 2013 através do encontro de contas.

#### Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados, substancialmente salários e encargos, no semestre findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 1.007 (30/09/2012 – R\$ 974).

### 19. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/13</u>	<u>30/09/12</u>
Vendas brutas				
Mercado interno	<b>284.230</b>	298.508	<b>337.878</b>	357.927
Mercado externo	<b>7.553</b>	15.339	<b>30.415</b>	30.238
Descontos, abatimentos e outras deduções	<b>(5.298)</b>	(6.025)	<b>(5.567)</b>	(6.094)
	<b>286.485</b>	307.822	<b>362.726</b>	382.071
 Impostos incidentes sobre vendas	 <b>(51.051)</b>	 (53.884)	 <b>(55.962)</b>	 (64.034)
 Receita Líquida	 <b>235.434</b>	 253.938	 <b>306.764</b>	 318.037

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 20. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
Matérias primas	<b>133.542</b>	94.450	<b>139.616</b>	158.105
Materiais secundários	<b>14.294</b>	12.539	<b>14.294</b>	14.294
Materiais de embalagens	<b>2.172</b>	1.971	<b>2.344</b>	2.678
Combustíveis	<b>19.774</b>	19.255	<b>19.774</b>	19.713
Energia Elétrica	<b>6.606</b>	8.688	<b>10.399</b>	14.944
Mão de Obra	<b>39.266</b>	37.046	<b>45.726</b>	43.250
Serviços de terceiros	<b>8.470</b>	11.413	<b>10.236</b>	13.311
Depreciação e amortização	<b>22.740</b>	22.898	<b>32.823</b>	32.133
Provisão de perda de estoque	<b>(402)</b>	(104)	<b>(384)</b>	(100)
Outros	<b>29.504</b>	14.499	<b>30.191</b>	(8.678)
	<b>275.966</b>	222.655	<b>305.019</b>	225.995
Custo de vendas	<b>264.082</b>	211.528	<b>291.252</b>	225.982
Despesas gerais e administrativas	<b>11.884</b>	11.127	<b>13.767</b>	13.200

- (a) O custo médio de fabricação por tonelada sofreu uma redução de 3,44% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Os custos das matérias-primas e o volume de produção quando comparado ao período de nove meses anterior permaneceu estável.
- (b) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, as compras de matérias-primas com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representaram, aproximadamente, 46,80% do custo de produção. Com a desvalorização do Real em cerca de 10,55% em relação ao período de nove meses anterior, algumas matérias-primas que possuem preços atrelados a moeda norte-americana, como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Ácido Sulfúrico sofreram impacto nos seus preços.

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 21. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, são as seguintes:

#### (a) Lucro bruto

	30/09/13		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
<b>Operações Continuadas</b>			
Receita líquida	235.434	80.715	316.149
Receita líquida entre segmentos	-	(9.385)	(9.385)
Custo das vendas	(264.082)	(36.554)	(300.637)
Custo das vendas entre segmentos	-	9.385	9.385
	<b>(28.648)</b>	<b>44.160</b>	<b>15.512</b>

  

	30/09/12		
	Pigmento de titânio	Minérios	Total
<b>Operações Continuadas</b>			
Receita líquida	253.938	77.704	331.642
Receita líquida entre segmentos	-	(13.605)	(13.605)
Custo das vendas	(211.528)	(28.059)	(239.587)
Custo das vendas entre segmentos	-	13.605	13.605
	<b>42.410</b>	<b>49.645</b>	<b>92.055</b>

#### (b) Receita por cliente

##### (i) Pigmento de titânio

	30/09/13		30/09/12	
Grupo BASF	42.378	18%	71.299	28%
Grupo CROMEX	37.669	16%	32.517	13%
Grupo AKZO	32.961	14%	38.773	15%
Grupo ENGEFLEX	-	-	14.045	6%
Grupo AMPACET	14.126	6%	11.403	4%
Grupo ALPARGATAS	9.417	4%	-	-
Outros	98.882	42%	85.901	34%
	<b>235.434</b>	<b>100%</b>	<b>253.938</b>	<b>100%</b>

##### (ii) Minérios

	30/09/13		30/09/12	
Millennium Inorganic Thann (França)	31.497	39%	9.918	13%
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil	35.514	44%	13.605	18%
Eurocolor Ind. e Com de Zinco	807	1%	4.856	6%
Colorobbia NE	3.229	4%	15.773	20%
Endeka Ceramics	3.229	4%	16.543	21%
Trebol	4.036	5%	6.150	8%
Unimin do Brasil	-	-	5.542	7%
Outros	2.421	3%	5.317	7%
	<b>80.715</b>	<b>100%</b>	<b>77.704</b>	<b>100%</b>

## Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 21. Informações por segmento de negócios--Continuação

#### (c) Receita por produto

##### (i) Pigmento de titânio

	30/09/13		30/09/12	
Pigmento de titânio	235.434	100%	253.938	100%
	<b>235.434</b>	<b>100%</b>	<b>253.938</b>	<b>100%</b>

##### (ii) Minérios

	30/09/13		30/09/12	
Ilmenita	39.002	48%	31.324	40%
Zirconita	37.415	46%	41.307	53%
Rutilo	3.905	4%	4.652	6%
Cianita	392	1%	375	0,5%
Areia Bruta	-	-	46	0,5%
	<b>80.715</b>	<b>100%</b>	<b>77.704</b>	<b>100%</b>

#### (d) Outras informações

##### (i) Pigmento de titânio

Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	30/09/13	30/09/12
	(19.960)	55.388
<u>Imobilizado</u>	30/09/13	31/12/12
Custo total	496.333	492.171
Depreciação acumulada	(365.515)	(343.106)
Total de ativo	587.440	594.991

##### (ii) Minérios

Lucro antes dos tributos sobre o lucro	30/09/13	30/09/12
	33.661	39.738
<u>Imobilizado</u>	30/09/13	31/12/12
Custo total	160.329	153.277
Depreciação acumulada	(101.359)	(91.370)
Total de ativo	220.616	216.345

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que recomende divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

## **Cristal Pigmentos do Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **22. Cobertura de seguros**

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<b>Ramos</b>	<b>Importância segurada</b>	<b>Vencimento</b>
Multi-riscos (estoques) e riscos operacionais	330.000	Julho/2014
Lucros cessantes	100.000	Maio/2014
Responsabilidade civil administradores e diretores	50.000	Maio/2014

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

\*\*\*